



inharias, sem mais remorsos, nem esperança alguma de salvação eterna!!.....

Querera o Sr. Dr. Simplicio fazer alluzão a mim de libertinagem e de vicios?

Querera o Sr. Dr. Simplicio tirar carta de seguro?

Não acreditei que o Dr. Simplicio se animasse a fallar nessas cousas, senão depois que li por 4 ou 5 vezes sua assignatura!

Pois que! O Sr. Dr. Simplicio, é quem falla em libertinagem e vicios!

E' elle quem se animá a dizer que AINDA NÃO SENTIU O AGULHÃO DA LIBERTINAGEM E DO VICIO!

E diz isso com admiração?

Não ha o que admirar na insensibilidade da ferida cauterisada; ou antes a chaga chronica, não é tão dolorida que se não possa tocar n'ella....

A grandeza actual do Sr. Dr. Simplicio tem facilmente feito-lhe esquecer das cousas passadas.....

Theresina 12 de março de 1870.

José d'Araujo Costa.

major João da Cruz e Santos.

No jornal «Piahy», n.º 124 de 12 deste mez, em seo noticiario e sob a epigraphe—

incoherencia presidencial—tratando-se de facto de não ter querido o Exm. Sr. presidente

Dr. Vieira da Silva assignar patentes de officias da guarda nacional, desde que verificou terem sido as propostas feitas por

commandantes interinos de batalhões; declara-se que ha poucos dias não duvidou S. Exc.º

aprovar uma proposta, que fiz na qualidade de commandante interino do 2.º batalhão

da guarda nacional desta capital, e que nomeou um tenente e um alferes para o dito

batalhão.

Accrescenta o autor do artigo, a que me refiro, que houve differença de uma par

outra proposta na circunstancia de serem os individuos por mim propostos da politica

liberal, e ter S. Exc.º, segundo informára-me, dirigido-me uma cartinha pedindo a

rejeição da proposta e a inclusão de um alferes, cujo accesso á

rejeição da proposta e a inclusão de um alferes, cujo accesso á

rejeição da proposta e a inclusão de um alferes, cujo accesso á

rejeição da proposta e a inclusão de um alferes, cujo accesso á

rejeição da proposta e a inclusão de um alferes, cujo accesso á

rejeição da proposta e a inclusão de um alferes, cujo accesso á

rejeição da proposta e a inclusão de um alferes, cujo accesso á

rejeição da proposta e a inclusão de um alferes, cujo accesso á

rejeição da proposta e a inclusão de um alferes, cujo accesso á

rejeição da proposta e a inclusão de um alferes, cujo accesso á

rejeição da proposta e a inclusão de um alferes, cujo accesso á

rejeição da proposta e a inclusão de um alferes, cujo accesso á

rejeição da proposta e a inclusão de um alferes, cujo accesso á

rejeição da proposta e a inclusão de um alferes, cujo accesso á

rejeição da proposta e a inclusão de um alferes, cujo accesso á

rejeição da proposta e a inclusão de um alferes, cujo accesso á

rejeição da proposta e a inclusão de um alferes, cujo accesso á

rejeição da proposta e a inclusão de um alferes, cujo accesso á

rejeição da proposta e a inclusão de um alferes, cujo accesso á

rejeição da proposta e a inclusão de um alferes, cujo accesso á

rejeição da proposta e a inclusão de um alferes, cujo accesso á

rejeição da proposta e a inclusão de um alferes, cujo accesso á

rejeição da proposta e a inclusão de um alferes, cujo accesso á

seus collegas, os Srs. Anajatuá e Graça, no intuito de desconceituarem na corte a administração do

Dr. Braz, e somente queimarem incenso ao Dr. Maya, lembraram-se de inserir no jornal Paz uma

declaração, na qual affirmavam que o partido conservador na provincia achava-se verdadeiramente disciplina-

do, arregimentado, e militarizado sob a prestigiosa e desinteressada chefia do supradito Dr. Maya.

O esqueleto do cognominado partido conservador da provincia então deu um brado, revelando-se no

seu leito de dores para protestar contra semelhante alevê.

E' evidente que reinava nos arraaes do grande chefe a mais descabelada discórdia, e senão vejamos em synops os factos assim resumidos em um

saculento artigo do Liberal, que sendo a expressão da verdade, foi transcripto pela Actualidade e

Constitucional, órgão do partido conservador.

Por exemplo: O Sr. Dr. Maya assegurou as circulares que acompanhara as chapas para deputados provinciaes do

1.º districto? O Sr. major João da Matta Moraes Rego não sofreu aberta guerra do leal e desinteressado chefe, e

não obstante não está eleito, e quasi unanimemente votado?

Não é certo que no dominio do partido que tem a prestigiosa direcção do Sr. Dr. Maya foi este Sr.

obrigado a pedir demissão do cargo de inspector da instrução publica?

Ainda mais: A camara municipal, composta de conservadores, tambem continuará unida sob a prestigiosa direcção

do seu leal e desinteressado presidente? Mais do que poderíamos dizer, dizem as scenas

desabridas, as trocas de insultos no proprio recinto e em plena sessão, as queixas de uns contra outros

—com saturadas recriminações,—constantes das proprias actas e do expediente da presidencia, dados a

publicidade no jornal official. E é de tanta briga e de tão defectoria disciplina

que os illustres signatarios do Paz nos accusão de invejar.

E por que se disse a verdade ei-los irritados, recorrendo ao embuste, jogando o insulto!

Poderão negar os gladios havidos pelas demissões dos empregados da camara?

Poderão negar que o Sr. Dr. Maya durante sua administração de consi lerou a muitos conservadores, que a maior parte s'abstiverão de palacio, onde

S. Exc.º se encerrou, para, como dizia, livrar-se dos importunos?

Poderão negar o choque produzido pela prisão do cidadão José Martins, machinista do engenho do

Sr. desembargador Cerqueira Pinto? Poderão negar que o gremio se reuniu diversas

vezes para corrigir a tempestade e que apparecerão vozes a aconselhando?

Poderão negar que alguém, a pretexto de uma vizita, se retirou da sessão do gremio,—deixando os

amigos sem conselho, passando ao depois para terras de outra lã-la?

Todos estes factos serão enredos e inveros? Nem usem de saes do presente, nem confiem tanto

do futuro. Negaram tudo quanto affirmarão as missivas publicadas na corte; mas foram em seguida desmentidos,

e desmentidos como e por quem? Pois bem, para refutar essa calumnia, da preten-

dida união e concordia do partido conservador, reunirão-se varios conservadores ( de todos os tempos ) senão de todos os matizes, e elegeram um

no vo gremio, que deu verdadeiro cheque no antigo. O certo é que os Srs. deputados protestantes ca-

laram-se por uma vez: elles que eram os Deuclions do partido, as pedras fundamentaes, como se diziam, órgãos da deputação maranhense, genuinos

representantes do partido conservador!.... Porém o mais interessante é que muitos dos

conservadores assignatarios da refutação ao voto de adhesão ao Dr. Maya, foram ao depois á casa deste

protestar-lhe sua lealdade, pois que sempre foram amigos, etc., etc.

O Dr. Maya sempre severo para com os seus subalternos reprehendeu-os fortemente por terem feito tal cousa, porém alguns confessando sua culpa

responderam submissos « que eram empregados do governo.... foram mandados.... foram pedidos.... instalados.... etc., etc.

Conclue-se de tudo isto que o Dr. Maya está com os seus antigos soldados, os da Estrella, que tem de resuscitar nesta nova phase politica, salvo se S. Exc.º

ou assumisse a presidencia, por qualquer incidente, ou for demittido como espera-se há muito.

Por outro lado, o Dr. Braz tem sabido capitanear e levar os conservadores da terra, porque geralmente á elle attribuem todas essas machinações e forgi-

cações de gremios, que dizem ser uma justa represalia de S. Exc.º para com os conservadores-estrellas em recompensa das correspondencias para a corte

contra sua administração. Eis o que há de mais importante no circulo politico.

La esquecendo dizer-lhe que no vapor passado seguiu um extenso abaixo assignado dos conservadores da capital que protestam sua confiança ao anti-

go e leal chefe, e ao mesmo tempo o seu contentamento pelo bem encaminhado que dá ao partido.

cimentos de educação, esses ecclesiasticos se destinam a preencher uma grande lacuna.

Recomendando-lhe muito a leitura do annuncio que fizeram, pois elles somente accedem no collegio

meninos de pouca idade com o fim de os preparando para os vicios em que sobra a infancia nos grandes collegios onde se desconhecem a vantajosa separação de edades.

Depois attenda se que um professorado interno e intelligente é uma garantia solida para a vantajosa

instrução e educação dos meninos. E além de tudo os padres se propõem á fazer e

realizar sua grande obra por um preço excessivamente modico nas mensalidades de 25.000 reis, subpostos á outros onus.

Não lembrava-me que lhe não devia dar uma lição pedagogica ou de economia de collegio: apenas devo notificar-lhe como missivista o que tem havido á

correa da empresa desses dignos padres, que cometeram a falta de querer ser úteis á sociedade.

Installado o collegio, começaram os novelheiros a declarar que era longe. Porém como sejam moços

bem intencionados, trabalhadores, e intelligentes, já tendo dado provas de boas educadores, tiveram

muita animação, muitas vizitas, e foram até bem recebidos por toda a imprensa.

Começaram os novelistas com outro embuste á dizer que o cambio por onde se transitava era

infestado de bichos malignos, cobras, atoleiros, e quejandas parvoices, que por serem assaz ridiculos cairam por si.

Heje é ordem do dia que a quinta Olinda, onde é collegio, é doctria, é sezomatica, é má, etc.

Somente o maligno interesse de soffocar uma boa instituição pôde levantar tanta lebre, ou um egoismo

torpe de achar que não devemos progredir mais um passo.

Si é longe, posso garantir-lhe que não, pois nem quarto de legua dista, por que é muito á quem de

João Paulo que é um lugar onde dizem ter um quarto de legua da capital.

Si tem cobras, posso tambem garantir que no meu quarto de dormir uma grande serpente appareceu

pelo meu telhado morando eu cá pela rua do— Si tem sezões é uma falsidade; por que appareceu

aqui a idéa de comprar-se essa chacara para o Asylo de Santa Thereza, recolhimento das freiras, e ultimamente, consta-me, quizeram-na comprar para o

hospital dos lazaretos, pois reunem taes condições de salubridade que adapta-se á qualquer desses estabelecimentos. Tem muita agua corrente, toda

potavel: banhos de mar; muitos fructos; muito fresco; casa de moradia assaz vasta, elegante, e verdadeiramente hygienica.

Discram-me que já tinha sido vizitada por muitos medicos e que todos se riem da pilheria.

Porém, eu lamento de coração que propalem certos boatos a sardelja e se não appresentem de frente

para serem contestados, por que isto é uma cousa séria, e trata-se de um fim de utilidade publica.

Parta isto donde partir posso garantir-lhe que é uma machinação diabotica, ou desejo ardente de quem quer que seja de prejudicar.

Demais, os padres são muito dignos, talentosos, moralizados, e difficilmente se encontrarão pessoas

dedicadas como elles á negocios de instrução publica.

Recorde-se o publico que foram elles que tiraram do abatimento o seminario das Mercês, deram-lhe

nome, brilho, e realce. E' verdade que o nosso diocesano foi o fundador desse estabelecimento, porém se não tivesse dous sacerdotas como aquelles de

que lhe fallo o seminario não se acharia no pé em que está.

Convem haver mais justiça no julgamento dos actos humanos. Quanto á mim applaudo a idéa dos

padres e acho que serão felizes. —O nosso estado sanitario é mau. Ha grande

numero de mortes. A suspensão dos climas tem trazido grandes defluxões, gripes, &c. E agora

ficamos com um medico de menos, vai-se fixar com residencia no Pará o talentoso, activo e honrado

Dr. Luiz Miguel Quadros, que entre nós tinha e tem grande reputação clinica. E' habilissimo operador,

principalmente em casos de urethra. Dizem que motivou sua retirada um rompimento

que tivera com o governo da provincia. —E como esta já vai longa faço ponto até outra

vez.

PUBLICAÇÕES GERAES.

Sr. Parentes.—Desde que tenho uso de razão que ouço dizer-se que—o prometido

é devido—, por tanto queira mandar-me o doce prometido no annuncio ou cousa que

o valha, publicado na Imprensa de 12 do corrente mez, visto como vou provar que

os senhores major Odorico Rosa, Dr. Joaquim Newton e Padre Thomaz ainda são

redactores do « Piahy » e tem sido frequentes no exercicio dos seus lugares. Digo

que são redactores, sem serem, e que são frequentes sem serem, e vou me explicar.

Sendo os Srs. Odorico Rosa, Dr. Joaquim Newton, e padre Thomaz conservadores em-

perrados, pessoas de casa do Dr. Simplicio de Souza, digno presidente do gremio do

mesmo partido, e chefe notavel do partido dos ditos senhores, aquelle usando das im-

mundidades inherentes aos dous lugares alludidos commissionou o Sr. Odorico Rosa

em inspector da thesouraria provincial, o Sr. Dr. Joaquim Newton em official-maior da

secretaria do governo, e o padre Thomaz de Moraes Rego em vigario de S. José, e pelo

direito de representação ou ficção em vice-director dos educandos. Ora vê Vmc. que

os tres senhores exercendo os taes empregos, e os seus representantes tambem, me

parece que as faltas que dão no lugar da redacção estão perfeitamente justificadas.

Ainda mais: Quando se deu a nomeação desses senhores ficou convenção, segundo ouvi dizer

que elles escreverião para o « Piahy » em quanto não houvesse necessidade de descom-

por aos presidentes, que logo que houvesse essa precisão elles ficarião continuando como

redactores in nomine para no futuro allegarem valentia, dignidade, nobresa de senti-

mentos; mas que se encolherião, e dirião mesmo diariamente, a qualquer presidente

que estivesse sendo victima de desaforos do jornal, que elles erão contrarios a aquillo,

que reprovavão o negocio, &c: servindo no entretanto de canal para a obtenção de fa-

vôres a todos os momentos! Diga-me, pois, Sr. Parentes, se os rapazes

estão ou não no gozo de seus direitos? Tem ou não elles cumprido strictamente

com os seus deveres? A sua resposta será affirmativa, condição precisa para enviar-me, em prazo breve, o

doce promettillo. O que fica dito não prova, eu conheço, o exacto

cumprimento das obrigações relativas ao papel de redactores do jornal que occupa

os tres Srs.; mas justifica o procelimento d'ellos, e justificados, estão os cujos

referidos do Odorico Reza, do Joaquim Newton, e do Thomaz com os seus direitos salteos

para poderem no futuro—allegar muita bravata, muita cousa, muita mesmo; e agora irem

mettendo-se nos cobres, e comendo as trutas a barbas enchutas? E' que os moços já

comprehenderão bem o Brazil, e no mais deixe lá fallar o Faustino.

Elles, como eu, e Vmc.º sabemos que o Dr. Simplicio não é nenhum lhéguelhê—é

quem manda chuva no gremio, e não ha uma voz que se érga e diga estas palavras

se quer « isto vai mal, isto vai mal.... » No entretanto muitos, como nós temos

visto, dizem que tudo é podridão e muita podridão!

A vista do exposto, Sr. Parentes, creio que não porá a menor duvida em mandar o

doce a seu amigo.

Portellada

15 de março de 1870.

Um filho.

(Doce gostoso.)

Não é a moda de outros que prom e faltão; não, eu darei o filho a quem

dêr noticia de qual a companhia da nacional a que pertence, ou a que com da

do S. CAPITÃO Antonio Gentil do Souza dos? Elle mesmo dizia ha poucos dias «

como a mãe de S. Pedro! » João das Rosas.

São Gonçalo 4 de março de 1870.

Illustres Srs. redactores da « Impre —Passando a narrar as noticias deste te

e conhecendo a nossa incapacidade—preencher essa missão, pedimos-lhes

relevem-nos as faltas, que, por ven encontrarem: assegurando, porém, que

fô e a imparcialidade com que escrevi —dão-nos o direito de pensarmos—q

leitores encontrarão interesse de sal que se passa por este pequeno canto d

ra—pertencente ao nosso malfadado rio do Cruzeiro.

Eit-as: Chegada:—No dia 21 de janeiro u

—chegou nesta villa o nosso digno e in tante amigo—Dr. Jesuino José de Freit

nomeado promotor publico desta com Ao recebermos esta grata—quão fel

noticia—bem dizemos a sabia admini ção do Exm. Sr. Dr. Luiz Antonio V

da Silva, por haver enviado a esta com uma garantia aos direitos dos cidadãos;

guarda vigilante da lei; um protector afflictos, que, mesmo no momento da n

cruel agonía, vela ao seu lado, e s'a sempre prompto para ministrar-lhes os

corros necessarios—cobrindo-os com o x to da justiça.

Correspondencia particular da « Imprensa. »

Maranhão, 31 de Janeiro de 1870.

O facto de haver, o jornalismo da opposição nessa provincia, elogiado o recto proceder do actual

presidente dessa provincia o Sr. Dr. Luiz Antonio para com seus adversarios politicos, e inutilizando actos

arbitrarios e injustos do seu antecessor, muito applaudido ha sido pela imprensa maranhense.

Continue S. Exc.º á marcha desse modo que fará na administração brilhante e fecunda, miui diffe-

rente da do nosso patricio Augusto Castro, que em idade não legou á provincia um só beneficio.

—Por aqui este Sr. deputado e dous outros dos



sabio, Vasconcellos e Uruguay: bem que elle considera a geração presente abastardada e degenerada!

Realmente tem razão, quem soffre taes cousas dos intimos deve arrancar os cabellos.

Para que trazerem a reminiscencia os horrores praticados pelo vice-presidente, que deu demissões em massa a empregados vitalicios, que tirou o pão a muitos paes de familia só por luxo?

Para que lembrar essas duas occasiões em que o velho praticou tantos escandalos, immoralidades e até crimes?

Para que trazer a lembrança que elle foi delegado do governo ingrato, que já o recompensou tão notavelmente?

Para que tanta crueza? Compaixão e piedade para o pobre velho!

Te-Deum.—No dia 14, houve na matriz de N. S. do Amparo Te-Deum pela anniversario natalicio de S. M. a Imperatriz. Notou-se que a camara municipal, e alguns funcionarios publicos, entre outros, o procurador fiscal da fazenda geral, promotor publico & não tiveram comparecimento ao acto.

Cidadão surruido.—O sumador do infeliz Manoel Moreira Gomes, o celebre Horacio Ribeiro Soares, de Jeronimo, acha-se ali preso. O Sr. capitão Theotocles Napoleão de Moraes, que foi encarregado de capturalo, tendo desempenhado tão importante commissão já se achava a salvo—nesta cidade: o Sr. capitão Theotocles livrou-se do bôa!

Falsidade.—O aviso, do ministerio da justiça, de 23 de dezembro do anno findo expedido para esta provincia, declarando ter sido approvada a decisão, que o velho Theotonio tomou de inutilizar o suppleto do juiz municipal, capitão Raimundo Theotonio da Morada, veio tornar publico que o velho, pouco escrupuloso em assignar tudo quanto lhe mandavão, levou o facto ao conhecimento do governo de maneira di-

ran-... do car-... de supp... apal o the-... zoureiro da... e da admini-... « tração provincial, attenta a incompatibili-... « dade da accumulção desses cargos con-... « forme a doutrina do aviso n.º 39 de 4... « de julho de 1847. »

O aviso de 23 de dezembro, e o de 1847 a que elle se refere, tração de incompatibilidade dos cargos de juiz municipal e de thezoureiro.

O Sr. capitão Raimundo Theotonio da Morada, sendo suppleto do juiz municipal, nunca foi thezoureiro, nem da fazenda geral nem da provincial, como prova o seguinte documento: « Desta secretaria não consta que o capitão Raimundo Theotonio da Morada tivesse nomeação, quer do governo geral quer do provincial, para os cargos de thezoureiro da thesouraria de fazenda, ou da Administração provincial. E para constar passou-se a presente certidão em virtude do despacho retro do Exm. Sr. presidente da provincia. Secretaria do governo da provincia do Piahy 23 de fevereiro de 1870.—O official-maior interino—Sesestris Silvio de Moraes Sarmento, servindo de secretario. »

A respeito do caso em que estão Sr. capitão Morada temos o aviso do ministerio da justiça de 3 de agosto de 1863, que é terminante; e declara que não sendo os prepostos empregados publicos—nada tem com elles a incompatibilidade da lei.

Vê-se pois que o velho Theotonio commetteu uma falsidade, consultando ao governo o negocio em termos diversos dos em que elle occorre.

O Sr. capitão Morada tem servido, uma ou outra vez, de substituto dos thezoueiros geral e provincial, sem nomeação do governo, por designação dos serventuarios, com consentimento de seus fiadores, e sob suas responsabilidades; não tem tido o character permanente de empregado de fazenda, que e o que caracteriza a incompatibilidade.

O publico que avaleio de quanto é capaz

o vice-presidente coronel Theotonio de Souza Mendes.

Será certo.—Qual é o pedreiro, que está fazendo em casa do commaralante da companhia policial uns bonitos canteiros?

Na companhia policial existe um soldado, de nome Casimiro José da Silva, que é pedreiro.

Do detulha das pruras o que constará a respeito de quem é elle?

Por um tempo de 20 dias que lia quem temia visto o nome da trôlha em vez da herança da madeira! E elle quem está enfilando nos canteiros do Sr. Serafim!

De cá de cá o tempo do serviço esse soldado ou está considerado como camarada do commaralante?

Os camaradas devem se occupar em serviços taes?

Liberdade de consciencia.

—O Piahy (jornal), está brincando! Fala em liberdade de consciencia!

—O que é a liberdade do Brasil não está completa!

Não sabe como seja livre o paiz onde o cidadão não possa revelar em publico a liberdade de sua consciencia!

Demones um aperto de mão no escriptor do « Piahy »—LIBERDADE DE CONSCIENCIA DO N.º 123 se elle nos asseverasse que estava falando sobre o que fomos acreditando, semo frei Soares no mesmo n.º, em artigo liberdade mais completa, negação, e guerra de morte a liberdade de pensamento, de palavra, de opinião, sem a primeira das quaes, e talvez sem o concurso de todos de nada sirva, e nem mesmo possa existir a de consciencia.

A redacção do Piahy tem cousas!...

Máxima politica professada pela redacção do « Piahy ».

Os presidentes não se pede favores—quanto por acaso elles quiserem fazer alguma—regista-se.

Mas um dos redactores do « Piahy », o Sr. Joaquim Newton de Carvalho não segue a maxima que apregôa pelo jornal que redigo!

Ainda ha poucos dias, além de outros casos, queria S. S. que a inspecção do departamento do Piahy fosse dada a um seu parente, e pediu como favor! Ou seria questão e caso de justiça e de direito?

Outro dos redactores do mesmo jornal, o Sr. Padre Thomaz de Moraes Rêgo costumava, de quando em quando, pedir favores, e vai obtendo-os, e gosando d'ellos!

Um terceiro ainda dos redactores do jornal, o Sr. major Odorico Brasilino de Albuquerque Rosa, tambem não negará que tem pedido e obtido favores!

O Sr. Dr. Agasilau Pereira da Silva tambem redactor do « Piahy », embora tenha estado n'esta cidade poucos dias, durante a actual administração, todavia, por intermedio do Sr. Dr. Joaquim Newton, tem pedido e obtido favores, por que a licença que teve para andar fóra da cidade, sendo empregado publico, e uzando d'ella para ir advogar causas, não deixa de ser favor!

O ultimo dos redactores conhecidos, o Sr. Dr. Manoel Pinheiro de Miranda Gzerio, se não tem pedido favores, fez-se substituir por algum no preenchimento de uma das cadeiras do lyceu ultimamente creadas, por que não deixa de ser favor a preferencia na escolha, onde existem diversos com a mesma aptidão!

Presidencia da camara.—O « Piahy » tratando da camara municipal desta cidade, que é composta de 9 Srs. do partido de que o jornal se diz órgão, tendo tambem os quatro seguintes votados, já todos juramentados—diz: « Ao que parece corre a presidencia da camara municipal desta capital a sorte da infeliz corôa da Espanha: ninguem sabe ainda em que mão virá definitivamente parar! »

« Há, porem, entre uma e outra, segundo cremos, uma notavel differença e vem a ser—que a primeira ninguem se julga com incontestavel direito, ao passo que ha quem tenha restricta obrigação de aceitar a segunda!... »

Do partido conservador, de cujo seio é o pessoal da camara, não está convenientemente organizado, não tem as forças reais do partido?

Não pode conseguir que a camara composta de pessoal todo designado pelo governo, trabalhe regularmente?

Quem é que diz isso? São aquelle mesmo que já escreverão, ha poucos dias e riu-lizmente S. EXA. J. HA DE TER NOTADO QUE NÓS SOMOS PARTIDO, e que os desgostos causados pela sua administração?..... (Piahy n.º 117 de 17 de janeiro.)

São, os que no n.º 124 escreverão acerca da camara de Theresina, os mesmos que n.º 123 escreverão que « tem um chefe que ergue a bandeira com galhardia, e que estão muito satisfeitos? »

Estão cahido aos pedaços, a granguena ataca-lhes até a medulla, e ainda dizem que são partido!!

Enfiteza.—A junta de qualificação de votantes excluiu 700 nomes das qualificados em annos anteriores: incluindo-se n'esse numero diversos cidadãos graduados de tenentes, officiaes da guarda nacional, juradas &!

S. Casa da Misericordia.—Tendo sido exonerado a pedido o enfermeiro, foi nomeado o sr. Raimundo Bento Gonçalves, que reúne as qualidades precisas para bem servir. E' de suppor, porém, que em breve elle seja despedido por que dizem-nos que, sua nomeação foi feita contra a vontade do potente medico Dr. Simplicio, que quer o lugar para um afilhado do peito, e do Sr. Capitão José Felix, que tambem quer para outro.

Porciro da fazenda provincial.—Para preencher o lugar, durante a licença de um anno, em cujo gozo se acha o alferes André Pinto d'Oliveira, foi nomeado o Sr. Lourenço José Bráulio.

Fallecimento.—Falleceu, nesta cidade, o Sr. José Patricio de Sant'Anna, ainda bem na flôr da idade. O finado era um moço estimavel por suas boas qualidades. Nossos pezames a todos de sua familia.

Desembargador Ayres.—Falleceu, no Maranhão, o desembargador procurador da corôa Miguel Joaquim Ayres do Nascimento. Sua morte tem sido geralmente sentida. Era um magistrado illustre, e distincto por sua proverbial honradez. Deos tenha sua alma na mansão dos escolhidos.

Bellarmino de Mattos.—A arte typographica está coberta de luto! Falleceu na cidade de S. Luiz do Maranhão o distincto typographo Bellarmino de Mattos, proprietario de uma excellente empresa typographica, esmerado cultor da arte, e incontestavelmente um dos mais estimaveis cidadãos do Maranhão.

A sua morte tem sido geralmente sentida. Que elle encontre um lugar entre os abemaventurados é o que lhe desejamos.

Missas fúnebres. Os typographos residentes n'esta cidade mandão, na segunda-feira 21 do corrente, ás 7 horas da manhã na igreja matriz de N.S. do Amparo, rezar uma missa com responso, pelo eterno repouso do typographo Bellarmino de Mattos, fallecido na cidade de S. Luiz do Maranhão, e rogão aos habitantes desta cidade o obsequio de comparecerem a esse acto de piedade, especialmente aos artistas de todas as classes, por cuja sorte tanto se interessava o fallecido.

ANNUNCIOS. Cabellos e lã. Viriato Joaquim de Moraes, compra cabellos e lã de animaes, pagando bem.

—Firmão de Souza Martins, retirado para a villa de Itaipava, pede desluzas para que o velho não com sua familia, e para que o velho não com sua familia, e para que o velho não com sua familia.

Theresina, 12 de Março de 1870.

Firmão de Souza Martins.

Dr. Manoel Pinheiro de Miranda Gzerio, residente na cidade de Odeas, provincia, advoga no civil e criminal, e pelo ser procurador, para os misteres de sua profissão, a qual quer hora do dia, em casa de sua residência, á rua do conselho.

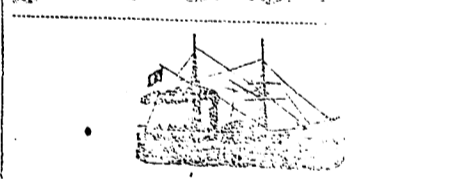
ENSINO DO SEXO FEMININO.

A professora publica do 2.º districto desta cidade, Rosina Augusta da Silva Coração, recebe em sua casa, dando-lhes, comida, casa, roupa lavada e engomada, e utensilios de mesa, mediante a modica quantia de 20000 reis mensaes, paga adiantada no dia 1 de cada mez.

A annunciante recebe mais pensionistas dando-lhes somente jantar e ensino dos trabalhos d'agulha nas tardes dos dias uteis, mediante a quantia de 65000 reis por mez.

As pessoas que quiserem utilisarse dos serviços da annunciante poderão entender-se com ella em sua casa—a rua Grande, esquina Barroso.

Theresina 4 de Janeiro de ROSINA AUGUSTA DA SILVA



Companhia de navegação a vapor no rio Parana.

As partidas dos vapores desta companhia, de ora em diante, como se segue: da Theresina para Parahyba em 14 de 1 da Theresina para S. Gonzalo em 3 e 4 da Parahyba para a Theresina em 1 e 2 de S. Gonzalo para a Theresina em 3 e 4 Theresina, 7 de março de 1870.

Casa a alugar-se. Na praça—Uruguayana—q Augusta—aluga-se uma loja com tendo commodos para armazenar-se nesta typographia.

PILULA DEPURATIVA DO CIRURGIÃO MATTOS.

—DO CHALÇA.— Deposito— Na botica de EUGENIO MARQUES DE HOLLA. Vende-se de uma caixinha a que contem 50 caixinhas, aconq competente receptuario.

Do uma duzia para mais, faz-se na praça para menos. Theresina R. GRANDE N.º 37 Theresina—Impresso por A. J. do Amaral